RESUMO - I. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À CIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO JOHNS HOPKINS DE PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIA ENTRE ENFERMEIROS CLÍNICOS

Maria Beatriz Guimarães Raponi (mariabgfo@gmail.com)

Lidiane Costa (lidiane.costa@einstein.br)

Eliseth Leão (eliseth.leao@einstein.br)

Introdução: A prática baseada em evidências (PBE) está associada à melhoria da qualidade do cuidado em enfermagem. Entretanto, sua implementação enfrenta barreiras significativas nos serviços de saúde. A adoção de modelos estruturados de PBE constitui estratégia relevante para favorecer a incorporação de evidências à prática clínica. A inexistência de modelos nacionais ou traduzidos para o português brasileiro, disponíveis para o uso livre e gratuito, motivou este estudo. Objetivo: Avaliar eficácia do modelo de prática baseada em evidências Johns Hopkins, utilizado em oficina educacional, como facilitador na estruturação de projeto de PBE na perspectiva de enfermeiros clínicos e de avaliador externo. Método: ensaio clínico randomizado, com avaliação externa mascarada, conduzido em hospital privado de São Paulo entre dezembro/2020 e março/2021. Participaram 25 enfermeiros: grupo intervenção (n=13), que realizou oficina educacional associada às ferramentas do modelo; grupo controle (n=12), que participou da mesma oficina sem utilização do modelo. A oficina educacional consistiu em dois encontros de três horas cada. Foram aplicados instrumentos para avaliação do conhecimento prévio dos enfermeiros, da estruturação do projeto de PBE e da conformidade

dos projetos por avaliador externo. Utilizaram-se análises descritivas e regressão de Poisson. Houve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa e registro no ClinicalTrials.gov. Resultados: Na perspectiva dos enfermeiros clínicos, o grupo intervenção apresentou maior facilidade para elaborar planos de disseminação das evidências e percorrer todas as etapas de um projeto de PBE em comparação ao grupo controle (RR=0,10/0,21, p<0,01). Na avaliação externa, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos quanto à conformidade dos projetos. Conclusão: o modelo demonstrou eficácia preliminar parcial na percepção dos enfermeiros clínicos, entretanto, tais resultados não foram confirmados pela avaliação externa, indicando a necessidade de estudo com amostras maiores para aprofundar avaliação de sua efetividade.

English

Evaluation of the Implementation of the Johns Hopkins Evidence-Based Practice Model Among Clinical Nurses

Introduction: Evidence-based practice (EBP) is associated with improved quality of nursing care. However, its implementation faces significant barriers in healthcare settings. In this context, the adoption of structured EBP models is a relevant strategy to promote the integration of evidence into clinical practice. The lack of national models or models translated into Brazilian Portuguese that are freely available motivated this study.

Objective: To evaluate the effectiveness of the Johns Hopkins Evidence-Based Practice Model, used in an educational workshop, as a facilitator for structuring EBP projects from the perspectives of clinical nurses and an external evaluator.

Methods: A preliminary randomized clinical trial with blinded external evaluation was conducted in a private hospital in São Paulo, Brazil, between December 2020 and March 2021. Twenty-five nurses participated and were allocated to an intervention group (n=13), which attended an educational workshop associated

with the model's tools, and a control group (n=12), which attended the same workshop without using the model. The educational workshop consisted of two three-hour sessions. Instruments were used to assess participants' prior knowledge, the structuring of EBP projects, and project compliance as evaluated by an external reviewer. Descriptive analyses and Poisson regression were performed. The study was approved by a Research Ethics Committee and registered at ClinicalTrials.gov.

Results: From the clinical nurses' perspective, the intervention group demonstrated greater ease in developing evidence dissemination plans and completing all stages of an EBP project compared with the control group (RR=0.10/0.21, p<0.01). In the external evaluation, no statistically significant differences were observed between groups regarding project compliance.

Conclusion: The model demonstrated partial preliminary effectiveness according to the clinical nurses' perceptions. However, these findings were not confirmed by the external evaluation, indicating the need for studies with larger samples to further assess its effectiveness.

Español

Evaluación de la Implementación del Modelo Johns Hopkins de Práctica Basada en la Evidencia entre Enfermeros Clínicos

Introducción: La práctica basada en la evidencia (PBE) está asociada con la mejora de la calidad del cuidado de enfermería; sin embargo, su implementación en los servicios de salud enfrenta importantes barreras. La adopción de modelos estructurados favorece la incorporación de evidencia a la práctica clínica. La ausencia de modelos nacionales o traducidos al portugués brasileño, de acceso libre y gratuito, motivó este estudio.

Objetivo: Evaluar la eficacia del modelo Johns Hopkins de práctica basada en la evidencia, utilizado en un taller educativo, como facilitador para estructurar

proyectos de PBE desde la perspectiva de enfermeros clínicos y de un evaluador externo.

Método: Ensayo clínico aleatorizado con evaluación externa enmascarada, realizado en un hospital privado de São Paulo entre diciembre de 2020 y marzo de 2021. Participaron 25 enfermeros: grupo intervención (n=13), que asistió a un taller educativo utilizando las herramientas del modelo Johns Hopkins, y grupo control (n=12), que recibió el mismo taller sin el modelo. El taller incluyó dos sesiones de tres horas. Se aplicaron instrumentos para evaluar el conocimiento previo, la estructuración de los proyectos de PBE y la conformidad de los proyectos por un evaluador externo. Se realizaron análisis descriptivos y regresión de Poisson. El estudio fue aprobado por un Comité de Ética e inscrito en ClinicalTrials.gov.

Resultados: Desde la perspectiva de los enfermeros, el grupo intervención mostró mayor facilidad para elaborar planes de difusión de la evidencia y desarrollar todas las etapas de un proyecto de PBE (RR=0,10/0,21; p<0,01). La evaluación externa no identificó diferencias estadísticamente significativas entre los grupos en la conformidad de los proyectos.

Conclusión: El modelo mostró eficacia preliminar parcial según la percepción de los enfermeros clínicos; sin embargo, estos hallazgos no fueron confirmados por la evaluación externa, lo que indica la necesidad de estudios con muestras mayores para evaluar su efectividad.

Palavras-chave: prática clínica baseada em evidências educação em enfermagem ensino conhecimento enfermagem baseada em evidências ensaio clínico controlado aleatório.